

Economia.

Estivador ganha indenização de R\$ 333 mil
Pág. 33

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

BIOMASSA, SOL E VENTO NOVAS FONTES DE ENERGIA NO ESPÍRITO SANTO



Sistema que produz energia eólica: mapa indica lugares mais propícios no Estado

Estado começa a incentivar produção em locais alternativos

DE NISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com grande potencial para gerar energia por meio de biomassa, do sol e do vento, além de aproveitamento hídrico em pequenas centrais hidrelétricas, o Espírito Santo começa a estudar a implantar o Programa Estadual de Eficiência Energética e de Incentivo ao uso de Energias Renováveis (Proenergia), que tem o objetivo de reduzir o consumo de energia nos setores público e privado e incentivar o uso de energias renováveis para reduzir os impactos socioambientais e emissões de gases de efeito estufa.

Somente em pequenas hidrelétricas, são mais 600 MW o potencial que o Estado tem para gerar, “e este volume de energia representa praticamente o que três usinas térmicas podem gerar, em média”, explica o diretor-geral da Agência Estadual de Energia (Aspe), Luiz Fernando Schettino.

Estudos já estão sendo feitos para levantar o po-

MOVIDO A INOVAÇÃO

Programa

O Espírito Santo já tem um Programa Estadual de Eficiência Energética e de Incentivo ao uso de Energias Renováveis (Proenergia), que tem o objetivo de reduzir o consumo de energia nos setores público e privado e incentivar o uso de energias renováveis para reduzir os impactos socioambientais e emissões de gases de efeito estufa.

Solar

Além do uso da luz solar para o aquecimento, o objetivo é mostrar os benefícios de se instalar

equipamentos para gerar energia. No Brasil já existem 36 unidades geradoras de energia a partir do sol. A prática já está regulamentada, e os interessados têm que procurar a distribuidora de energia da sua região. No Estado, só há uma unidade deste tipo, na residência oficial do governador, na Praia da Costa.

Eólica

Já foi elaborado um Atlas Eólico que mostra as melhores regiões para a instalação de equipamentos que geram energia a partir

do aproveitamento dos ventos. Linhares, Marataízes e Presidente Kennedy são os melhores locais. Mas há outros indicados.

Demanda

O Espírito Santo consome 13,5 mil GW/h de energia e importa cerca de 65% desse total. Além de pequenas hidrelétricas e usinas da EDP Escelsa, há duas usinas térmicas que entram em funcionamento sempre que exigidas – uma está em Viana (funciona com óleo combustível) e outra em Linhares (a gás

natural).

Convencional

Em 1980, 69,6% da energia elétrica no planeta todo era gerada por térmicas convencionais, movidas por combustível fóssil. Em 2010, o percentual caiu muito pouco e passou para 66,5%.

Consumo

Pouco mais de 30 anos atrás, em 1980, o consumo de energia do mundo era de 8,018 TW/h (Terawatts). Em 2010, o consumo subiu para 20,225 TW/h no mundo todo.

tencial de geração de energia com uso de biomassa, que pode ser de restos de madeira, lodo e dejetos de granjas de aves e criação de suínos, além do próprio desejo humano.

“A Aspe fez uma parce-

ria com a Cesan para avaliar a produção de dejetos nas estações de tratamento de esgoto. O projeto piloto será feito na estação de tratamento do município de Castelo, no Sul do Estado”, explica Schettino.

Em biomassa, estima-se que o potencial no Estado chega a 540 MW. O aproveitamento da casca de coco pode gerar 280 KW, o que poderia garantir o abastecimento de mais de 2,8 mil residências. Es-

tas são algumas das possibilidades de geração alternativa de energia.

Mas há ainda todas as possibilidades de aproveitamento da luz solar para aquecimento e, agora também, para geração de

energia. Segundo o executivo da Aspe, o objetivo é também estimular os órgãos públicos, entidades de classe, construtoras e o cidadão a preparar as edificações para receber os equipamentos necessários para captar a luz solar e transformá-la em energia.

O que é mais utilizado, em relação ao sol, são as placas fotovoltaicas para aquecimento de água nas residências. Um projeto piloto foi instalado na residência oficial da Praia da Costa para captar a luz e transformá-la em energia.

Fora os recursos hídricos, o Estado já tem pronto, também, um atlas de energia eólica, que aproveita os ventos para gerar energia. Linhares, Presidente Kennedy e Matarai- zes são os municípios com maior quantidade de vento. Os Estados do Nordeste, no entanto, têm potencial maior e os investimentos, por enquanto, estão indo para aquela região.